

Indignação

Max Reinert

- Nem a pau!
- Ai, deixa de ser exagerado...
- Não rola... nem adianta vir com essa história...
- Por que não?
- Porque não e pronto, oras...
- Que coisa mais infantil!
- Infantil é você que só quer fazer este tipo de coisa....
- Eu faço porque as pessoas gostam!
- Ah sim... belíssima desculpa. Mas o que você não percebe que você já está se repetindo... as pessoas já estão começando a perceber que no fim vai ser a mesma coisa.
- Como assim?
- Ora, você começa fingindo que o texto é uma coisa... daí, começa a dar pistazinhas falsas... então, coloca um monte de frasezinhas com duplo sentido... aí faz um desfecho rápido para tentar obter algumas risadas.... patético!
- Muito melhor que os seus... pseudo-filosóficos...

- Eu, pelo menos, estou tentando!

- Mentira... no fundo, no fundo, você quer o mesmo que eu... Entreter as pessoas por algum tempo... ganhar uns míseros comentários elogiando o que eles pensam que você levou horas para escrever.... eu, pelo menos, sou mais honesto!

- Honesto?

- Sim... Todo mundo sabe que o que eu faço é rápido e descartável... contemporaneidade, baby! As pessoas lêem aqui e já esquecem ... antes mesmo de clicar para fechar a página... Eu aceito minha falta de importância... Você jura que vai entrar para história...

- Já houve pessoas que me disseram que eu deveria escrever um livro...

- Hahahahahaha... até a Madonna já escreveu um livro... aliás, dois, se não me engano!

- Opa... vamos deixar a Madonna fora da discussão... ela é um ícone Pop, tem seu valor....

- Ué... pois então... é um texto pop que eu quero escrever... não essas bobagens romântiquinhas que você jura que é literatura....

- Ora... faça-me o favor!

- E vamos parando por aqui... na web o povo não gosta de texto muito longo não!

- Era só o que me faltava...

- Pshhhhh... chega... depois coloca umas três ou quatro ilustrações e pronto!

- Mas...

- Acabou!

- Errr...

- Deu!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/indignacao>